



## Exposição *Arte Subdesenvolvida* apresenta o Brasil do século XX no CCBB Rio de Janeiro

APÓS TEMPORADAS DE SUCESSO EM SP E BH, MOSTRA SERÁ INAUGURADA EM 19 DE FEVEREIRO NO CCBB RJ, COM MAIS DE 130 OBRAS ASSINADAS POR GRANDES NOMES DA ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA, ENTRE 1930 E 1980. ABDIAS NASCIMENTO, ANNA BELLA GEIGER, ANNA MARIA MAIOLINO, CÂNDIDO PORTINARI, CILDO MEIRELES, GLAUBER ROCHA, LYGIA CLARK, HÉLIO OITICICA, RANDOLPHO LAMONIER, SOLANO TRINDADE, ESTÃO ENTRE OS ARTISTAS INTEGRANTES DA EXPOSIÇÃO

Para fotos: <https://drive.google.com/drive/folders/1-dSBMxrEqkifdAgQPorkvae84DPL6wsW>

A partir dos anos 1930, mais precisamente após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), países econômica e socialmente vulneráveis passaram a ser denominados “subdesenvolvidos”. No Brasil, artistas reagiram ao conceito, comentando, se posicionando e até combatendo o termo. Parte do que eles produziram nessa época estará presente na mostra **Arte Subdesenvolvida**, que ficará em cartaz entre 18 de fevereiro e 05 de maio de 2025, no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB RJ). Com a curadoria de Moacir dos Anjos e produção da Tuíla Arte Produção, a exposição terá entrada gratuita, mediante retirada de ingresso na bilheteria ou pelo [site do CCBB](#).

O conceito de subdesenvolvimento foi corrente por cinco décadas até ser substituído por outras expressões, dentre elas, países emergentes ou em desenvolvimento. “Por isso o recorte da exposição é de 1930 ao início dos anos 1980, quando houve a transição de nomenclatura, no debate público sobre o tema, como se fosse algo natural passar do estado do subdesenvolvimento para a condição de desenvolvido”, reflete o curador Moacir dos Anjos. “Em algum momento, perdeu-se a consciência de que ainda vivemos numa condição subdesenvolvida”, complementa.

A mostra, com patrocínio do Banco do Brasil e BB Asset, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, apresenta pinturas, livros, discos, esculturas, cartazes de cinema e teatro, áudios, vídeos, além de um enorme conjunto de documentos. São peças de coleções particulares, dentre elas, dois trabalhos de Candido Portinari. Há também obras de Paulo Bruscky e Daniel Santiago cedidas pelo Museu de Arte do Rio - MAR.

Após a temporada carioca, a exposição segue para o CCBB Brasília, ainda em 2025.

**PRINCIPAIS DESTAQUES**

Peças de grande importância para a cultura nacional estão presentes em **Arte Subdesenvolvida**. Duas obras de **Cândido Portinari**, *Enterro (1940)* e *Menina Ajoelhada (1945)*, fazem parte do acervo da exposição. Muitas pinturas do artista figuram o desespero, morte ou fuga de um território marcado pela falta de quase tudo.

Outra obra que também se destaca na mostra é *Monumento à Fome*, produzida pela vencedora da Bienal de Veneza, a ítalo-brasileira **Anna Maria Maiolino**. Ela é composta por dois sacos cheios com arroz e feijão, alimentos típicos de qualquer região do Brasil, envoltos por um laço preto. Esse laço é símbolo do luto, como aponta a artista. O público também terá acesso a uma série de fotografias da artista intitulada *Aos Poucos*.

Outro ponto alto da mostra é a obra *Sonhos de Refrigerador - Aleluia Século 2000*, de **Randolpho Lamonier**. “A materialização dos sonhos tem diversas formas de representação, que inclui um grande volume de obras têxteis, desenhos e anotações feitos pelas próprias pessoas entrevistadas, objetos da cultura vernacular e elementos que remetem à linguagem publicitária”, ressalta o artista. “Entre os elementos que compõem a obra, posso listar, além dos têxteis, neons de LED, letreiros digitais, infláveis, banners e faixas manuscritas, até conteúdos sonoros com relatos detalhados de alguns sonhos”, completa Lamonier.

Assim como em SP e BH, lúdica e viva, a instalação multimídia realizará também um inventário de sonhos de consumo dos cariocas, que inclui desde áudios e manuscritos das próprias pessoas entrevistadas a objetos e peças têxteis. Vai ocupar toda a Rotunda do CCBB Rio e, como explica o curador Moacir dos Anjos, “faz uma reflexão, a partir de hoje, sobre questões colocadas pelos artistas de outras décadas”.

**Ao todo, mais de 40 artistas e outras personalidades brasileiras terão obras expostas na mostra**, entre eles: Abdias Nascimento, Abelardo da Hora, Anna Bella Geiger, Anna Maria Maiolino, Artur Barrio, Candido Portinari, Carlos Lyra, Carlos Vergara, Carolina Maria de Jesus, Cildo Meireles, Daniel Santiago, Dyonélio Machado, Eduardo Coutinho, Ferreira Gullar, Graciliano Ramos, Henfil, João Cabral de Melo Neto, Jorge Amado, José Corbiniano Lins, Josué de Castro, Letícia Parente, Lula Cardoso Ayres, Lygia Clark, Paulo Bruscky, Rachel de Queiroz, Rachel Trindade, Solano Trindade, Regina Vater, Rogério Duarte, Rubens Gerchman, Unhandeijara Lisboa, Wellington Virgolino e Wilton Souza.

No período em que a exposição ficará em cartaz no CCBB RJ serão realizadas atividades educativas integradas, como a palestra “**Arte e subdesenvolvimento no Brasil**” com o curador e pesquisador Moacir dos Anjos. O evento discutirá os modos como a arte brasileira reagiu à condição de subdesenvolvimento no país entre as décadas de 1930 e início da de 1980. E como ela incorporou, temática e formalmente, os paradoxos dessa condição. Discussão que importa para entender a recente virada política na arte brasileira contemporânea. A palestra conta com tradução simultânea em LIBRAS.

## **O SUBDESENVOLVIMENTO EM DÉCADAS**

A exposição será dividida por décadas. No primeiro eixo, **Tem Gente com Fome**, apresenta as **discussões iniciais em torno do conceito de subdesenvolvimento**. “São de 1930 e 1940 os artistas e escritores que começam a colocar essa questão em pauta”, afirma o curador Moacir dos Anjos.

No segundo eixo, **Trabalho e Luta**, haverá uma série de obras de artistas do Recife, Porto Alegre, entre outras regiões do Brasil onde começaram a proliferar as greves e as lutas por direitos e melhores condições de trabalho.

Já o terceiro bloco se divide em dois. Em **Mundo e Movimento** “a política, a cultura e a arte se misturam de forma radical”, explica Moacir. Nessa seção há documentos do **Movimento Cultura Popular (MCP), de Recife, e do Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE), no Rio de Janeiro**. Na segunda parte, **Estética da Fome**, a pobreza é tema central nas produções artísticas, em filmes de **Glauber Rocha**, obras de **Hélio Oiticica** e **peças de teatro do grupo Opinião**. “Nessa época houve muita inventividade que acabou sendo tolhida depois da década de 1960”, completa o curador.

O último eixo da mostra, **O Brasil é Meu Abismo**, traz obras do período da ditadura militar e artistas que refletiram suas angústias e incertezas com relação ao futuro. “São trabalhos mais sombrios e que descrevem os paradoxos que existiam no Brasil daquele momento, como no texto **O Brasil é Meu Abismo, de Jomard Muniz de Britto**”, finaliza o curador.

### **Sobre o curador Moacir dos Anjos**

Graduado em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco, mestre em Economia pela Unicamp e doutor em Economia pela University of London, com Pós-Doutorado em Arte Transnacional, identidade e Nação na Camberwell College of Arts em Londres. Pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco desde 1990. Foi curador da 29ª Bienal de São Paulo em 2010. Diretor geral do MAMAM, em Recife entre 2001 e 2006. Curador da ARCO 2008. Dentre as exposições de que participou como curador se destacam: “*Hélio Oiticica - Delirium Ambulatorium*” (2023 - 2024), no CCBB - Brasília e CCBB - Belo Horizonte, “*Vestidas de Branco*”, de Nelson Leirner (2008), no Museu Vale, em Vila Velha; “*Babel - Cildo Meireles*” (2006), na Estação Pinacoteca, em São Paulo; *Contraditório. Panorama da Arte Brasileira* (2007), no Museu de Arte Moderna de São Paulo; *Zona Franca*, na Bienal do Mercosul (2007), em Porto Alegre; *Marcas - Efrain Almeida* (2007), Conselheiro da Fundação Iberê Camargo e integra o Comitê Assessor da Cisneros Fontanals Arts Foundation desde 2006.

### **Sobre a Tuíã Arte Produção**

Tuíã Arte Produção é uma organização que tem em seu escopo projetos de produção cultural voltados para as artes visuais, expografia e arte-educação, e que conduz seus projetos pensando a arte e a cultura como lugar de existência simbólica e concreta para os afetos, os dissensos e o pertencimento. Dirigida pela produtora cultural, artista e pesquisadora Bruna Neiva, que possui mestrado na linha de Poéticas Contemporâneas do Instituto de Artes e é doutoranda em Imagem, Estética e Cultura Contemporânea pela Universidade de Brasília (UnB). Há mais de doze anos trabalha na concepção e execução de projetos autorais e produção cultural, pesquisa em arte contemporânea e arte-educação. Ao longo dos últimos 12 anos, desenvolveu projetos em produção cultural voltados para as artes, o pensamento crítico e a arte-educação, tais como exposições de arte contemporânea, ciclos de palestras e oficinas, programas educativos para museus, além de desenvolver trabalho artístico e ministrar cursos e disciplinas em ambiente universitário.

### **Sobre o CCBB RJ**

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro marca o início do investimento do Banco do Brasil em cultura. Instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. São 35 anos ampliando a conexão

dos brasileiros com a cultura com uma programação relevante, diversa e regular nas áreas de artes visuais, artes cênicas, cinema, música e ideias. Quando a cultura gera conexão ela inspira, sensibiliza, gera repertório, promove o pensamento crítico e tem o poder de impactar vidas. A cultura transforma o Brasil e os brasileiros e o CCBB promove o acesso às produções culturais nacionais e internacionais de maneira simples, inclusiva, com identificação e representatividade que celebram a pluralidade das manifestações culturais e a inovação que a sociedade manifesta. Acessível, contemporâneo, acolhedor, surpreendente: pra tudo que você imaginar.

### **Sobre BB Asset**

A BB Asset é a maior gestora de fundos de investimento do Brasil, com R\$ 1,7 trilhão\* sob gestão, e reconhece na arte um legado que atravessa o tempo, preserva memórias e mantém viva a identidade cultural. O patrocínio à exposição Arte Subdesenvolvida reflete o compromisso da gestora com o investimento constante na promoção da cultura. A mostra reúne trabalhos que marcaram diferentes períodos da arte brasileira, ampliando perspectivas e revelando como cada obra pode continuar relevante muito além do seu tempo. Cada peça exposta convida à observação cuidadosa e à redescoberta, reforçando o papel da arte como um território sempre aberto a novas leituras. Com essa visão, a BB Asset segue apoiando iniciativas que fortalecem a conexão entre o público e a cultura, garantindo que a arte permaneça acessível e continue despertando novos olhares.

\*Ranking ANBIMA novembro 2024

### **Serviço**

#### **Exposição Arte Subdesenvolvida**

**Data:** 19 de fevereiro a 05 de maio de 2025

Entrada gratuita

**Classificação indicativa:** livre

**Local:** Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro - Rotunda e 1º andar

**Endereço:** Rua Primeiro de Março, 66 -Centro - Rio de Janeiro - RJ

**Funcionamento:** aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças-feiras. Nos sábados de fevereiro e no dia 1º de março, aberto das 8h às 20h.

**Ingressos:**

**Informações:** (21) 3808-2020 / [ccbbrj@bb.com.br](mailto:ccbbrj@bb.com.br)

[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)

**Redes Sociais:**

[x.com/ccbb\\_rj](https://x.com/ccbb_rj) | [facebook.com/ccbb.rj](https://facebook.com/ccbb.rj) | [instagram.com/ccbbrj](https://instagram.com/ccbbrj) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://tiktok.com/@ccbbcultura)

**Mais informações para imprensa:**

**Casé Comunica**

[www.casecomunica.com.br](http://www.casecomunica.com.br)

**Redes Sociais:** @casecomunica

Cátia Rejane - (11) 99887-3801 [catia@casecomunica.com.br](mailto:catia@casecomunica.com.br)

Lizyanne Carneiro - (21) 98870-1089 [lizyannecarneiro@terra.com.br](mailto:lizyannecarneiro@terra.com.br)

Mariana Marques - (11) 97248-1779 [mariana@casecomunica.com.br](mailto:mariana@casecomunica.com.br)

**Assessoria de imprensa do CCBB RJ:**

Giselle Sampaio (21) 3808-0142 [gisellesampaio@bb.com.br](mailto:gisellesampaio@bb.com.br)